

NORMAS FAESA: ARTIGO CIENTÍFICO



FAESA – Centro universitário Espírito-Santense

Fundação de Assistência e Educação
Associação Educacional de Vitória
União Capixaba de Ensino

Chanceler

Waldeth Nunes Theodoro

FAESA – Centro universitário Espírito-Santense Reitor

Alexandre Nunes Theodoro

Diretor Acadêmico

Alexandre Nunes Theodoro

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Erthelvio Monteiro Nunes Junior

Superintendente Institucional – Campus Cariacica

Henrique Alexandre Cardozo Theodoro

Diretora Acadêmica – Campus Cariacica

Tânia Paz

Elaboração

Alessandra Monteiro Pattuzzo Caetano - CRB ES 752/ES

Participação na Elaboração

Soraia Vaz de Souza

Capa

Tiago Caciano

Correção ortográfica

Juliana dos Santos

Biblioteca do Centro Universitário FAESA

Telefone: (27) 2122-4136

E-mail: bibliotecacampus1@faesa.br

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema FAESA de Bibliotecas

- N842 Normas FAESA: artigo científico. / Alessandra Monteiro Pattuzzo
Caetano, Soraya Vaz de Souza - Vitória: FAESA, 2018.
26 f.; il. 28 cm.
- ISBN: 978-85-61299-06-4
Inclui bibliografia
1. Trabalhos científicos – Redação. 2. Pesquisa – Metodologia.
3. Redação técnica. 4. Artigo Científico I. Alessandra Monteiro Pattuzzo
Caetano. II. Soraya Vaz de Souza. III. Fundação de Assistência e Educação
– FAESA. V. Título.

CDD 001.42

APRESENTAÇÃO

Caro Leitor

A FAESA sempre teve como filosofia conceber a Educação como fator de transformação social e humana. Por isso, propõe-se a formar cidadãos com competências e habilidades para participação ativa no processo desenvolvimento social.

Uma Instituição de educação superior consciente de sua responsabilidade de ampla atuação no processo ensino-aprendizagem transpõe a sala de aula e estimula a investigação científica, o pensamento reflexivo e a difusão cultural como forma de ampliar o conhecimento posto à disposição do ser humano e do meio em que vive.

Assim é a FAESA, que traz em suas Diretrizes Pedagógicas a articulação entre conteúdos teóricos e práticos estimulando o desenvolvimento científico-tecnológico, razão pela qual os trabalhos acadêmicos em seus cursos de graduação (bacharelados e tecnológicos) e pós-graduação têm como objetivo principal o aprofundamento de estudos por meio da pesquisa científica em prol do desenvolvimento de nossa sociedade.

Normas FAESA: Artigo Científico é um guia prático que tem como principal objetivo oferecer um roteiro básico que oriente o aluno durante o processo de produção dos trabalhos acadêmicos, principalmente no que tange à sua uniformidade e estruturação com base nos princípios estabelecidos pelas normas brasileiras estipuladas pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). Orientamos, além do uso desse manual, uma consulta ao excelente acervo disponibilizado aos alunos e professores pelo sistema FAESA de Bibliotecas, onde encontrarão todas as informações técnicas necessárias à elaboração de trabalhos de excelência acadêmica sustentados pela necessária dedicação de nossos alunos sob a competente orientação de nossos professores.

Bom trabalho!

Alexandre Nunes Theodoro
Reitor do Centro Universitário FAESA

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura do artigo.....	5
Figura 2 - Elementos pré-textuais	7
Figura 3 - Elementos Textuais: introdução.....	7
Figura 4 – Elementos Textuais: revisão de literatura	8
Figura 5 – Apêndice	10
Figura 5 – Sumário	10

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA DO ARTIGO	5
1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	6
1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	7
1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	9
2 CITAÇÕES.....	11
3 NORMAS PARA FORMATAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO	17
3.1 COR DOS TEXTOS, MARGENS, FONTE E TAMANHO DA FONTE, PARÁGRAFOS, DESTAQUE EM PALAVRAS ESTRANGEIRAS.....	17
3.2 ESPAÇAMENTO ENTRE AS LINHAS	17
3.3 TÍTULOS E SUBTÍTULOS DAS SEÇÕES	17
3.3.1 Numeração progressiva.....	18
3.4 CITAÇÕES	18
3.5 SIGLAS	18
3.6 EQUAÇÕES E FÓRMULAS	19
3.7 TABELAS E ILUSTRAÇÕES.....	19
3.8 APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	22
3.8.1 Publicações avulsas consideradas no todo (livros, teses...)	22
3.8.2 Texto publicado em obra coletiva.....	22
3.8.3 Publicação periódica impressa (Revistas, jornais...)	23
3.8.4 Publicações em meios eletrônicos	24
3.8.5 Eventos (Congressos, seminários...).....	24
3.8.6 Normas Técnicas.....	25
3.8.7 Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos.....	25
3.8.8 Entrevistas	26
3.8.9 Documento audiovisual	26
3.8.10 Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB).....	28
3.8.11 Códigos	29

8.3.12 Ilustrações	30
8.3.13 FORMATO E-BOOKS (com acesso “online”).....	31
REFERÊNCIAS.....	32

1 ESTRUTURA DO ARTIGO

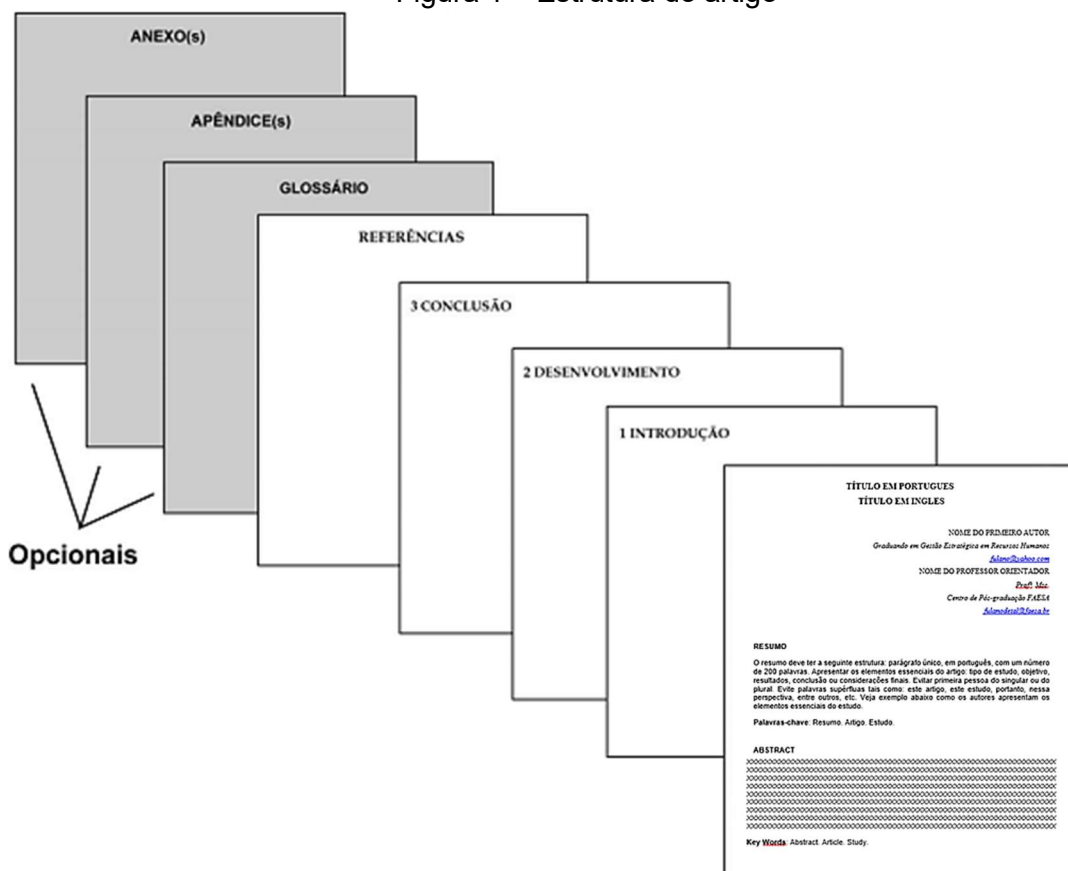
A norma ABNT NBR 6022:2002 é a norma que estabelece sistemas para apresentação de elementos que constituem um artigo em publicação periódica. De acordo com a Norma, uma publicação periódica é:

Um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). (ABNT NBR 6022, 2002, p. 2).

A NBR 6022:2003 afirma que o artigo pode ser original, isto é, aqueles resultantes de relatos de experiências de pesquisa, estudos de caso, e artigos de revisão.

A estrutura do artigo constitui-se de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Figura 1 – Estrutura do artigo



Fonte: Autora, 2017

1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

1.1.1 Título em português - se houver subtítulo, serão separados por dois-pontos (:): Elemento obrigatório que deve descrever o conteúdo do artigo de forma clara, exata e concisa, ser digitado em letras maiúsculas, destacado em negrito e centralizado na página de abertura do artigo.

1.1.2 Nome(s) dos autor(es): O(s) nome(s) do(s) alunos deve(m) ser digitado(s) alinhado(s) à direita em ordem alfabética, acompanhado(s) de sua situação acadêmica (graduando em...), endereço eletrônico (e-mail).

O nome do professor orientador deve ser digitado logo abaixo do(s) nome(s) do(s) aluno(s), acompanhado de sua titulação e endereço eletrônico (e-mail).

Logo abaixo dos nomes dos autores, coloca-se a instituição à qual estão vinculados.

1.1.3 Resumo em português e resumo em inglês – *Abstract*: O resumo em português e o resumo em inglês - elementos obrigatórios - apresentam de forma concisa os pontos relevantes do trabalho. O resumo deve ser um texto breve e objetivo em parágrafo único contendo entre 100 (cem) e 250 (duzentas e cinquenta) palavras, que apresenta o problema, o objetivo geral, o método, os resultados e as conclusões. Os verbos devem estar na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Logo abaixo do resumo e do *abstract* são colocadas as palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, as palavras-chave e/ou descritores (NBR 6028:2003). O resumo (português e inglês) não deverá ter citações bibliográficas.

1.1.4 Palavras-chave em português e palavras-chave em inglês – *Keywords*: São palavras representativas do conteúdo do trabalho. Devem ser digitadas logo abaixo do resumo, antecidas da expressão Palavras-chave e *Keywords* - conforme o caso, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto (NBR 6028:2003). São elementos obrigatórios.

Figura 2 - Elementos pré-textuais

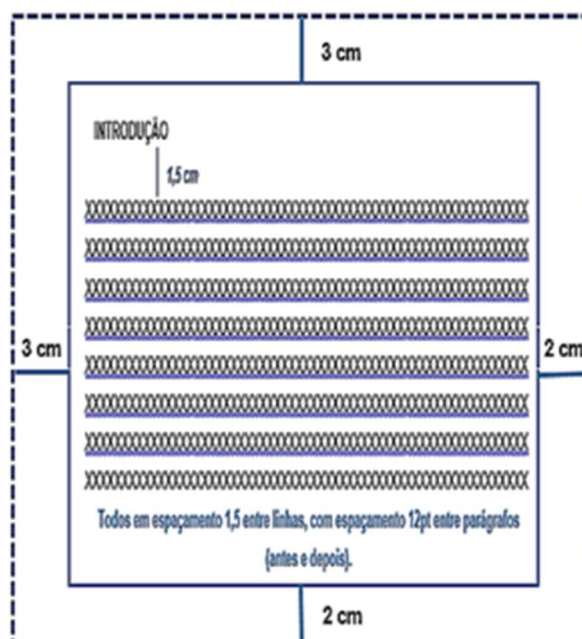


Fonte: Autora

1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

1.2.1 Introdução: É a parte inicial do artigo, na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa, a metodologia, outros elementos necessários para contextualizar o tema abordado e a relevância da pesquisa realizada.

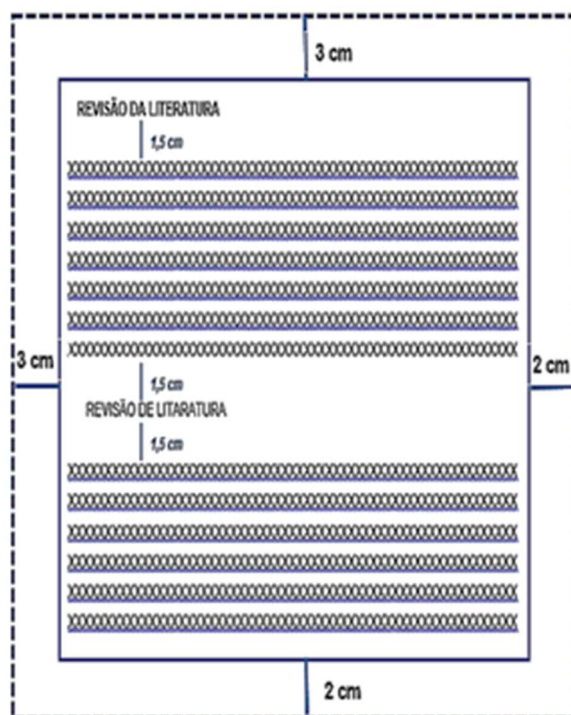
Figura 3 - Elementos Textuais: introdução



Fonte: Autora

1.2.2 Revisão da literatura: A revisão da literatura deve ser elaborada com base em bibliografia relevante e atualizada, servindo como referencial e parâmetro para nortear a discussão sobre o problema abordado no artigo, bem como evidenciando sua significância e estado atual. Expressa assim um “diálogo com os autores”. Não basta transcrever vários trechos de diversos livros e artigos. Mas, devem ser selecionados textos significativos que contribuam para o processo de argumentação e discussão referente ao tema e ao problema abordados.

Figura 4 – Elementos Textuais: revisão de literatura



Fonte: Autora

1.2.3 Material e método (ou Metodologia): Em Material e Método (ou Metodologia) descreve-se o tipo de pesquisa realizada, a população amostral, os tipos de amostra, os instrumentos para a coleta de dados, o tratamento e a forma de apresentação dos dados.

O Colegiado de Curso tem autonomia para organizar e intitular os componentes desse elemento, conforme as especificidades do Curso, preservando a estrutura indicada anteriormente.

1.2.4 Resultados e discussão: Os resultados devem ser apresentados de forma clara e objetiva. Para tornar o texto mais compreensível, podem ser utilizados gráficos, tabelas e ilustrações.

A discussão tem por objetivo tornar os resultados da pesquisa inteligíveis, isto é, claros e compreensíveis. Nela, são apresentadas descrições, análises, explicações, comparações, interpretações, e outros elementos considerados relevantes acerca dos resultados da pesquisa.

A discussão dos resultados é desenvolvida tendo como referência os autores utilizados na revisão da literatura.

1.2.5 Conclusão: É a parte final do artigo, na qual são apresentadas as conclusões do(s) autor(es) correspondentes aos objetivos e hipóteses (quando for o caso), bem como recomendações elaboradas com base no estudo desenvolvido. Portanto, é uma produção pessoal a partir do estudo realizado. Disso decorre a recomendação para evitar o uso de citações nas considerações finais.

1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

1.3.1 Nota(s) explicativa(s): as notas explicativas são usadas para a apresentação de comentários, explanações e traduções ou ainda para mencionar marcas de aparelhos e produtos, informações que não podem ser incluídas no texto por interromper a linha de pensamento.

1.3.2 Agradecimentos: São dirigidos somente a pessoas ou instituições que efetivamente colaboraram para a realização do trabalho. No caso de pesquisa financiada, o órgão financiador deverá ser mencionado ao final do trabalho e antes dos agradecimentos.

1.3.3 Referências: Elemento obrigatório. Constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto (NBR 6023:2018), que permite a identificação no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais.

1.3.4 Glossário: Significado de vários termos, expressões e palavras usadas no texto. Elemento opcional, elaborado em ordem alfabética. **Colocar após as referências.**

1.3.5 Apêndice(s): Texto ou documento que é **elaborado pelo autor**, a fim de complementar o texto principal (NBR 14724:2011). É um elemento opcional. O(s) apêndice(s) são identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Anexo(s): É um texto ou documento **não elaborado pelo autor**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração (NBR 14724:2011). É um elemento opcional.

O(s) anexo(s) são identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Figura 5 – Apêndice

O diagrama mostra a estrutura de um apêndice. Um retângulo externo representa a página, com uma margem superior de 3 cm e uma margem inferior de 2 cm. Dentro dele, um retângulo interno representa o conteúdo, com uma margem esquerda de 3 cm e uma margem direita de 2 cm. O conteúdo do apêndice é o seguinte:

APÊNDICE A – Questionário de entrevista de estudante

1 – Em qual região você mora?

() Norte
() Sul
() Sudeste
() Centro-Oeste

2 – Qual sua faixa etária?

() Entre 18-25
() Entre 26-35
() Entre 36-49

3 – Quanto tempo por dia você fica nas redes sociais?

() Entre 2h a 4h
() Entre 5h a 8h
() Entre 9h a 12h

Fonte: Autora

Figura 6 – Sumário

O diagrama mostra a estrutura de um sumário. Um retângulo externo representa a página, com uma margem superior de 3 cm e uma margem inferior de 2 cm. Dentro dele, um retângulo interno representa o conteúdo, com uma margem esquerda de 3 cm e uma margem direita de 2 cm. O conteúdo do sumário é o seguinte:

ANEXO A – LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 – Lei Orgânica da Saúde 080, de 19 de setembro de 1990

Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

Art. 1º. Esta lei regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito Público ou privado.

TÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 2º. A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

Fonte: Autora

2 CITAÇÕES

ATENÇÃO SOBRE O USO EXCESSIVO DE CITAÇÕES E O PLÁGIO

Ao se apropriar de ideias de terceiros sem citar o autor, comete-se plágio – crime de violação de direito autoral (Lei no 9.610/98)

O uso excessivo de citações em trabalhos acadêmicos é tão simplesmente a reprodução de conhecimentos já consolidados. É uma cópia da ideia de outros, deixando-se de criar novos conhecimentos, com críticas, argumentações e suas próprias opiniões. A função das citações é legitimar o conteúdo de seu trabalho.

O plágio é caracterizado no ato de copiar, imitar obra alheia, apresentando como seu, um trabalho intelectual advindo, de fato, de outra pessoa. Reproduzir, ainda que em pequenas partes, um texto, sem citar sua fonte, é considerado plágio. Havendo citação, porém sendo esta incompleta, há caracterização de irregularidade, de descumprimento das normas pertinentes à citação e às referências bibliográficas. [...] É bom saber, que a caracterização de plágio em trabalhos acadêmicos pode acionar o rigor da Lei n. 9.610, sujeitando o infrator à punição, e no mínimo sua expulsão da Instituição de Ensino Superior a qual encontra-se vinculado. [...] Em suma, originalidade é imprescindível em todo e qualquer trabalho acadêmico, mas em caso do aproveitamento de citações alheias, estas devem estar corretamente sinalizadas e identificadas. (BALBI, 2009 apud CUNHA, 2011, p. 88)

ATENÇÃO: Todas as publicações citadas no texto devem ter seu correspondente nas referências, e a indicação de autoria da citação e o ano devem ser idênticos aos dados da referência.

Exemplo:**No texto:**

De acordo com o Art. 5 da Constituição Federal de 1988 “Todos são iguais perante a lei.” (BRASIL, 2005, p.15).

Referência:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

De acordo com esta Norma, citação é a menção de uma informação retirada de outra fonte e pode ser:

a) Citação de citação: quando é feita a citação direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso na obra original, isto é, obteve-se já citado em outra fonte.

Na listagem bibliográfica, deverá aparecer somente a referência completa do documento consultado. Para indicar a citação de citação dentro do texto, devem-se utilizar palavras do português usual (citado por). Para citações dentro dos parênteses, utiliza-se a expressão latina apud.

Exemplo:**No texto:**

Neste sentido, “[...] tragicamente, sabe-se que a aplicação consistente de qualquer desses princípios termina por justificar políticas tirânicas.” (FISHKIN **apud** ABRANCHES; SANTOS; COIMBRA, 1987, p. 38).

Referência:

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

b) Citação direta: quando é feita a transcrição textual (reprodução literal) de parte da obra do autor consultado; é considerada **citação direta curta** quando tiver até três linhas ou **citação direta longa** quando ultrapassar as três linhas.

Exemplos:

Citação direta curta - (até 3 linhas) são inseridas na sequência normal do texto, entre aspas.

O autor ainda ressalta que as políticas de Segurança Pública podem incluir atuações policiais e políticas sociais, desde que voltadas para a manutenção da ordem pública. Por exemplo, “[...] a política educacional objetivando especificamente resultados sobre a criminalidade e a violência que impliquem alcance ou manutenção da ordem pública é política de Segurança Pública”. (FILOCRE, 2009, p. 149).

Citação Curta, menos de 3 linhas completas, inserida no texto entre aspas.

Citação direta longa - (mais de 3 linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 11 e digitado em espaço simples, sem aspas.

Hegel chama *trabalho* à forma específica da satisfação das necessidades, que distingue da natureza o espírito existente. Assim como a linguagem infringe a imposição da intuição e ordena o caos das múltiplas sensações em coisas identificáveis, assim o trabalho infringe a imposição do desejo imediato e suspende, por assim dizer, o processo de satisfação das necessidades. (HABERMAS, 1997, p. 25).

Citação longa, mais de 3 linhas completas, parágrafo recuado em 4cm, sem aspas, letra 11, espaçamento simples.

c) Citação indireta: quando se produz um texto baseado na obra do autor consultado, reproduzindo suas ideias e informações sem transcrever literalmente trechos da obra.

Exemplo:

Neste sentido, Peterlim (1999) lembra que o estudo da química começou cedo, assim como o da biologia e o da astronomia.

Ou

Com a Primeira Guerra Mundial, as emergências hemorrágicas induziram o desenvolvimento da técnica de reposição do sangue. (PACHECO, 2003).

ATENÇÃO AOS EXEMPLOS DE CITAÇÃO

Em citação com dois autores, os autores são separados por ponto e vírgula:

No texto:

Arbex e Oliveira ressaltam que “A liderança é a condição essencial com a qual se conta na disseminação da ética, porque é através dela que se estabelecem as relações humanas e o clima ético que os gerentes criam dentro das corporações.” (ARBEX; OLIVEIRA, 2004, p. 113).

Referência:

ARBEX, S.; OLIVEIRA, M. B. A ética no processo de tomada de decisão. **Administração em Revista**, Brasília, n.7, p. 105-120, jan./jun. 2004.

Com três autores também:

No texto:

Quanto à sistematização da informação no Brasil “[...] ainda se faz pouco uso desses recursos como fatores determinantes para atuar de forma inovadora no mercado.” (CASTRO; JANNUZZI; MATTOS, 2007, p. 266).

Referência:

CASTRO, A. C.; JANNUZZI, C. A. S.; MATTOS, F. A. M. Produção e disseminação de informação tecnológica. **Transinformação**, Campinas, v.19, n.3, p. 265-277, set./dez. 2007.

Mais de três autores: Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

No texto:

Gonçalves **e outros** (2004) salientam que os personagens da obra *Um gosto de quero mais* utilizam uma linguagem coloquial.

Referência:

GONÇALVES, R. M. F. *et al.* Um gosto de quero mais: uma análise literária. **Akrópolis**, Umuarama, v.12, n.3, p. 136-137, jul./set. 2004.

Ou

No texto:

Taylor, Levine, Marcellin-Little e Millis (2008), salientam que os personagens da obra *Um gosto de quero mais* utilizam uma linguagem coloquial.

Referência:

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. Reabilitação e fsioterapia na prática de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2008.

AUTOR INSTITUCIONAL

Nas citações de documentos de instituições, não utilizar abreviaturas nas citações, o **nome da instituição deve ser grafado por extenso**.

Nas citações de documentos de instituições, não utilizar abreviaturas nas citações, o **nome da instituição deve ser grafado por extenso**.

No texto:

Segundo o 21º. Balanço Energético da CEMIG,

A demanda total de energia em Minas Gerais, em 2005, alcançou 31,3 milhões de TEP, valor equivalente a 14,3% da demanda total de energia no Brasil. No período 1978-2005, a demanda cresceu, no Estado, a uma taxa média de 2,7% ao ano, e a variação ocorrida no Brasil foi de 2,8% para o mesmo período. (COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS, 2006, p. 9).

Referência:

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **21º. Balanço energético do Estado de Minas Gerais**: BEEMG 2006. Belo Horizonte: CEMIG, 2006.

Regras gerais de apresentação das citações:

a) Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título da obra incluído na sentença, quando estiverem fora de parênteses, devem ser em letras maiúsculas e minúsculas (somente a letra inicial maiúscula) e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas (todas as letras maiúsculas).

Exemplos:

(PATTUZZO, 2017)
(FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 1999)

Dentro de parênteses usar
caixa alta.

Segundo Oliveira (2007)
Os dados extraídos da Fundação Getúlio Vargas (1999)

No texto, usar caixa
baixa.

b) Nos trabalhos acadêmicos da FAESA, será dada preferência à utilização do “sistema autor-data” para a indicação da fonte.

3 NORMAS PARA FORMATAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico original ou de revisão bibliográfica deve ser apresentado conforme a ABNT NBR 6022:2003 e as normas institucionais da FAESA.

3.1 COR DOS TEXTOS, MARGENS, FONTE E TAMANHO DA FONTE, PARÁGRAFOS, DESTAQUE EM PALAVRAS ESTRANGEIRAS

Os textos devem ser digitados em cor preta no anverso da folha. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm).

As margens devem ser esquerdas e superiores de 3 cm e direita e inferior de 2 cm, para o anverso.

Todos os textos devem ser digitados com a fonte **Arial ou Times New Roman**, **tamanho 12** para todo o trabalho, **exceto** as citações com mais de três linhas (citação direta longa), paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser tamanho 11.

Os parágrafos devem ser iniciados rentes à margem esquerda, sem recuo e justificados, em todo o texto, sendo separados entre si por um espaçamento entre as linhas de 1,5 e 12 pontos antes.

As palavras e expressões escritas em outro idioma devem ser destacadas em itálico.

3.2 ESPAÇAMENTO ENTRE AS LINHAS

Todos os textos devem ser digitados com espaçamento 1,5 entre as linhas e 12 pontos antes, **exceto** as citações com mais de três linhas (citação direta longa), referências, legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas em espaço simples. As referências, apresentadas ao final do trabalho acadêmico, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

3.3 TÍTULOS E SUBTÍTULOS DAS SEÇÕES

Os títulos das seções do artigo devem ser justificados, sem numeração e com letras maiúsculas e destacados em negrito.

Os subtítulos das seções do artigo devem ser justificados, destacados em negrito, com numeração e somente com a letra inicial da primeira palavra maiúscula, excetuando-se os casos nos quais é obrigatório o uso da letra maiúscula conforme a norma culta da língua portuguesa, como o caso dos nomes de cidades, países, pessoas, etc.

3.3.1 Numeração progressiva

São números ou grupo de números que antecede cada seção do documento (indicativo de seção) e que facilita a localização dentro do mesmo. As seções primárias são as principais divisões e as secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias as subdivisões. Deve-se limitar até a seção quinária, conforme exemplo:

Seção Primária	Seção Secundária	Seção Terciária	Seção Quaternária	Seção Quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.1.2	1.1.1.2	1.1.1.1.2
	1.3	1.1.3	1.1.1.3	1.1.1.1.3
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.2	2.1.1.2	2.1.1.1.2
	2.3	2.1.3	2.1.1.3	2.1.1.1.3
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
	3.2	3.1.2	3.1.1.2	3.1.1.1.2
	3.3	3.1.3	3.1.1.3	3.1.1.1.3

3.4 CITAÇÕES

As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520:2002.

3.5 SIGLAS

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

Exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

3.6 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \text{ (1)}$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \text{ (2)}$$

3.7 TABELAS E ILUSTRAÇÕES

Conforme a ABNT NBR 14724:2011, qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, é preciso indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Recomenda-se a colocação das ilustrações de forma centralizada, dentro das margens.

Exemplos:

a) Figura

Arial ou Times New Roman, 11,
centralizado, sem negrito

Figura 2 – Raoul Dufy, *La jungle*, seda estampada



Fonte: VILLE DE HONFLEUR, 1993

Arial ou Times New Roman, 11,
centralizado, sem negrito

b) Quadro

Quadro 1 – Enquadramento nas classes de uso da água

Parâmetros	Março	Julho	Classe 2	Classe 3
pH	3,1	7,3	6,0 a 9,0	6,0 a 9,0
Condutividade ($\mu\text{S.cm}^{-1}$)	128,7	433,7	-	-
Clorofila <i>a</i> ($\mu\text{g.l}^{-1}$)	23,7	45,3	Até 30	Até 60
Cianobactérias (cél.ml ⁻¹)	10.347	8.674	Até 50.000	Até 100.000

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

c) Tabelas

Tabela 1 – *Primers* utilizados nas reações em cadeia da polimerase específica para metilação (MS-PCR)

Primer	P16 Metilado	P16 Não metilado
Sequência primer sense, 5'→3'	TTA TTA GAG GGT GGG GCG GAT CGC	TTA TTA GAG GGT GGG GTG GAT TGT
Sequência primer antisense, 5'→3'	GAC CCC GAA CCG CGA CCG TAA	CAA CCC CAA ACC ACA ACC ATA A
Tamanho (pb)	150	151
Temperatura de anelamento (°C)	63	58
Posição genômica	+167	+167

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 1991

Quando a tabela ou o quadro ultrapassarem as dimensões da página, torna-se necessário repetir o título em cada página que contiver a continuação daqueles. Serão inseridas imediatamente acima da linha horizontal que inicia a tabela ou o quadro, e à direita, entre parênteses, as informações:

- (continua) na primeira página;
- (continuação) nas demais páginas;
- (conclusão) na última página.

TABELA ≠ QUADRO

TABELA – apresenta informações estatísticas e serão apresentadas conforme Normas IBGE;

QUADRO – apresenta informações teóricas ou dados numéricos.

3.8 APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

3.8.1 Publicações avulsas consideradas no todo (livros, teses...)

Livros

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

Exemplos:

PASTRO, C. **Arte sacra**. São Paulo: Loyola, 1993.

DAMIÃO, R. T.; HENRIQUES, A. **Curso de direito jurídico**. São Paulo: Atlas, 1995.

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber: matemática, segunda série, primeiro grau**. São Paulo: Scipione, 1995.

A partir de quatro autores

TAYLOR, A. *et al.* **Reabilitação e fsioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

Ou

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. **Reabilitação e fsioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

3.8.2 Texto publicado em obra coletiva

a) Autor da parte é o mesmo que o autor da obra

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da parte referenciada. In.: _____. **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo:

BELTRÃO, O. O papel e a máquina. In.: _____. **Correspondência: linguagem & comunicação**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

b) Autor da parte é diferente do autor da obra

SOBRENOME DO AUTOR da parte referenciada, Prenome. Título da parte referenciada. In.: SOBRENOME do autor responsável pela obra, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo:

GOMES, C. M. História do processo: perspectiva histórico-cultural do direito processual. *In*: ZAGANELLI, M. V. (Coord.). **Estudos de história do processo**. Rio de Janeiro: RT Editora, 2009. p. 37-65.

3.8.3 Publicação periódica impressa (Revistas, jornais...)**a) Artigos em revistas:**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, número do volume e/ou ano, fascículo, paginação inicial e final, data.

Exemplos:• **Com autoria:**

MORAIS, D. S. A Subordinação processual constitucional do juiz contemporâneo no processo civil brasileiro. **Revista da Procuradoria Geral do Espírito Santo**, Vitória, v. 10, n. 10, p. 159-209, ago. 2010.

• **Sem autoria:**

APRENDENDO sozinho em casa. **Revista Brasileira de Educação a Distância**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 13, p. 27-31, nov./dez. 1995.

b) Artigos em jornais

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do jornal**, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

Exemplos:

- OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.
- CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

8.3.4 Publicações em meios eletrônicos

Obras consultadas online devem apresentar o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em”: e a data de acesso do documento, precedida da expressão “Acesso em:”.

a) Artigo em revista *online*

• Com autoria:

DANTAS, José Alves *et al.* Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000100002 &. Acesso em: 20 maio 2014.

LOPES FILHO, Juraci Mourão. Influências materiais e estruturais sobre a jurisdição constitucional brasileira. **Revista Opinião Jurídica**, Fortaleza, v. 11, p. 232-257, 2014. ORCID: 0000-0002-6635-5854. Disponível em: http://www.faculdadechristus.com.br/downloads/opinioao_juridica/revista_opinioao_juridica_16_edt.pdf. Acesso em: 22 set. 2017.

• Sem autoria:

PROFESSORES terão exame para ingressar na carreira. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5877, 27 maios 2010. Caderno Educação, p. 41. Disponível em: http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/De_fault.aspx?plD=1&ID=495&IP=38&rP=39&IT=page. Acesso em: 29 set. 2010.

8.3.5 Eventos (Congressos, seminários...)

SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título do artigo. *In*: TÍTULO DO EVENTO, número, ano e local de realização do evento. **Título da publicação**. Local: Editora, ano. Indicação da parte referenciada.

Exemplo:

CARVALHO, M. M. Utilização de sistemas silvipastoris. *In*: SIMPÓSIO SOBRE ECOSSISTEMA DE PASTAGENS, 3., 1997, Jaboticabal. **Anais [...]** Jaboticabal: UNESP, 1997. p. 164-207.

8.3.6 Normas Técnicas

ÓRGÃO NORMALIZADOR. Número da norma: título da norma. Local, ano.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR-6023:** Informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

8.3.7 Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título. Ano. Tipo de trabalho (tese, dissertação, monografia), grau, vinculação acadêmica, local e a data da defesa.

Exemplos:

a) Tese

ASSINE, M. L. **Aspectos da estratigrafia das sequencias pré-arboníferas da Bacia do Paraná no Brasil.** 1996. Tese (Doutorado em Geologia Sedimentar) – Faculdade de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

b) Dissertação

DEMARCHI, C. **Medida liminar em mandado de segurança no Direito Educacional.** 1998. Dissertação (Mestrado em Ciência Jurídica) – Faculdade de Direito, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 1998.

c) Monografia de pós-graduação

JARRETTA, C. N. **Perícia contábil:** um estudo contributivo ao aperfeiçoamento do conteúdo programático aplicável ao curso de Ciências Contábeis. 1996. Monografia (Especialização em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Espírito-Santense, FAESA, Vitória, 2018.

d) Monografia de Trabalho de Conclusão de Curso

ALVES, D. P. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa:** um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Mecânica) – Centro Universitário Espírito-Santense, FAESA, Vitória, 2008.

8.3.8 Entrevistas

Para entrevistas, o primeiro elemento deve ser o entrevistado.

Exemplo:

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. **HSM Management**, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

8.3.9 Documento audiovisual

a) Documento sonoro no todo

Exemplos:

- MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).
- THE NINE symphonies. Compositor: Ludwig van Beethoven. Orquestra: Wiener Philharmoniker. Regente: Leonard Bernstein. Soprano: Gwyneth Jones. Contralto: Hanna Schwarz. Tenor: René Kollo. Baixo: Kurt Moll. Coro: Konzertvereinigung Wiener Staatsopernc
- RIO: trilha sonora original do filme. [S. l.]: Universal Music, 2011. 1 CD (40 min). Vários intérpretes.
- BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco blue-ray.
- GOMES, Laurentino. **1822**. Na voz de Pedro Bial. [S. l.]: Plugme, 2011. 1 audiolivro (CD-ROM).
- BAUM, L. F. **The wonderful land of Oz**. Ledor: Roy Trumbull. [S. l.]: Project Gutenberg, 2005. 1 audiolivro (CD-ROM), extensão MP3 (4 MB).

b) Documento sonoro em meio eletrônico

Exemplos:

- PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.
- ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [S. l.]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. Podcast. Disponível em: <https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-Olmz9>. Acesso em: 22 ago. 2014.

c) Parte de documento sonoro

Exemplos:

- JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. *In*: FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.
- TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. *In*: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 1 (4 min).

d) Filmes, vídeos, entre outros

Exemplos:

- OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 fta de vídeo (30 min), VHS, son., color.
- CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele *et al.* Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

- O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmem Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERA VI, 1985. 31 diapositivos, color. + 1 fta cassete (15 min), mono.

e) Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico

Exemplos:

- JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco blu-ray (ca. 159 min).
- BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Baseado na novela "Do androids dream of electric sheep?", de Philip K. Dick.
- UM MANIFESTO 2.0 do bibliotecário. Mash up por Laura Cohen. Tradução: Maria José Vicentini Jorente. [S. l.: s. n.], 2007. 1 vídeo (4 min). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?vYj1p0A8DMrE>. Acesso em: 12 maio 2010.
- BOOK. [S. l.: s. n.], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=iwPj0qgvfls>. Acesso em: 25 ago. 2011.

8.3.10 Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB)

Exemplos:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. In: Vademecum universitário, 2011. 12. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 21 nov. 2011.

8.3.11 Códigos

a) Leis Ordinárias

Exemplos:

BRASIL. **Código civil**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. **Código de processo civil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. **Lei n.º 10. 406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm. Acesso em: 23 nov. 2011.

BRASIL. **Lei n.º 5. 869, de 11 de janeiro de 1973**. Institui o Código de Processo Civil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/L5869.htm>. Acesso em: 23 nov. 2011.

BRASIL. **Lei nº 12.547, de 14 de dezembro de 2011**. Altera o art. 261 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 14 dez. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12547.htm. Acesso em: 24 nov. 2011.

ESPIRITO SANTO. **Lei nº 9.614, de 04 de janeiro de 2011**. Garante às pessoas com deficiência o direito de preferência no atendimento nas repartições públicas. Vitória, 04 jan. 2011. Disponível em: <http://www.al.es.gov.br/portal/legislativo/normas.cfm>. Acesso em: 24 nov. 2011.

b) Decreto-Lei

Exemplo:

BRASIL. **Decreto-lei nº 5. 115, de 24 de junho de 2004**. Institui Comissão Especial Interministerial - CEI de revisão dos atos administrativos praticados pelas comissões criadas pelos Decretos nºs 1.498 e 1.499, de 24 de maio de 1995, e 3.363, de 11 de fevereiro de 2000, referentes a processos de anistia de que trata a Lei nº 8.878, de 11 de maio de 1994, e dá outras providências. Brasília, 24 jun. 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2186-16.htm. Acesso em 21 nov. 2011.

c) Medida Provisória

Exemplo:

BRASIL. **Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001.**

Regulamenta o inciso II do § 1º e o § 4º do art. 225 da Constituição, os arts. 1º, 8º, alínea "j", 10, alínea "c", 15 e 16, alíneas 3 e 4 da Convenção sobre Diversidade Biológica, dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. Brasília, 23 ago. 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2186-16.htm. Acesso em: 21 nov. 2011.

8.3.12 Ilustrações

Exemplo:

- CESAR, A. M. **A bala e a mitra**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.
- AZEVEDO, Marta R. de. **Viva vida: estudos sociais 4**. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Guia de museus brasileiros**. São Paulo: EDUSP, 2008. 504 p., fotografias color.

8.3.13 FORMATO E-BOOKS (com acesso “online”)

EXEMPLOS:

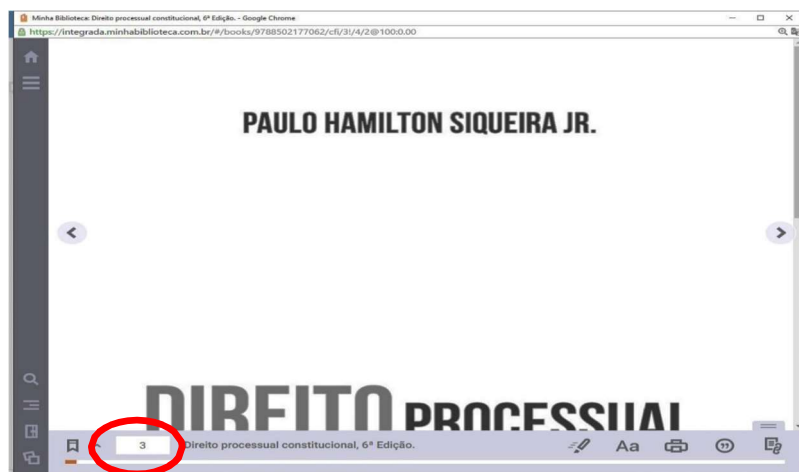
a) LIVRO COM ACESSO NA “MINHA BIBLIOTECA ONLINE”

SIQUEIRA JUNIOR, P. H. **Direito processual constitucional**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. [S.l.]: Virtual Books, 2016. Disponível em: <https://www.integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502177062>. Acesso em: 16 ago. 2016. **(VERIFIQUE COMO INDICAR PAGINAÇÃO NO PRÓXIMO ÍTEM DO MANUAL).**

b) LIVRO COM ACESSO EM OUTRAS BIBLIOTECAS “ONLINE”

- MORAIS, D. S. **A proporcionalidade no processo civil brasileiro**: à luz da teoria do direito de Robert Alexy e o dever de fundamentação das decisões judiciais. [S.l.]: Virtual Books, 2011. Disponível em: https://www.lumenjuris.com.br/?sub=livros_digitais. Acesso em: 17 fev. 2012.
- BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.). (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

INDICAÇÃO DE PÁGINA EM LIVROS FORMATO E-BOOKS (com acesso “online”)



Para indicar a página do livro consultado, verifique o rodapé da plataforma da “Minha Biblioteca” conforme demonstra a imagem acima.

SIQUEIRA JUNIOR, P. H. **Direito processual constitucional**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. [S.l.]: Virtual Books, 2016. Disponível em: <https://www.integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502177062>. Acesso em: 16 ago. 2016. p. 3.

Os casos omissos deverão seguir as normas da NBR 6023/2018

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR-6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR-6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR-6028**: resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR-14724**: informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CUNHA. H. R. S. **Padrão PUC Minas de normalização**: normas da ABNT para apresentação de teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos. 9. ed. rev. ampl. atual. Belo Horizonte: PUC Minas, 2011.